

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## ESTIMATIVA DO DESEMPENHO NO MINI-MENTAL A PARTIR DA ESCOLARIDADE ATRAVÉS DE EQUAÇÃO COM FUNÇÃO LOGARÍTMICA.

RACHEL TAVARES DE LAFORET PADILHA; ALBERTO MAIA; ARTUR SCHUH; MARCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

Introdução: A relação entre escolaridade e o desempenho no teste cognitivo Mini-Mental State (MMS) tem sido estudada na literatura através de diversas estratégias. A elaboração de uma curva de desempenho estimado para uma dada escolaridade pode ajudar na interpretação mais acurada do teste. Objetivos: Obter uma equação que expresse a relação entre a escolaridade e o desempenho no MMS como uma função logarítmica, permitindo estimar o escore no teste para uma dada escolaridade. Métodos: Realizou-se um estudo transversal analisando dados coletados previamente de amostra composta por 613 voluntários normais participantes em projetos de pesquisa do Serviço de Neurologia. Resultados: A amostra foi composta por 48,6% do sexo feminino. A faixa etária variou entre 16 e 90 anos, com média de 35,57 e desvio padrão de 18,83. A escolaridade variou de 1 à 20 anos de estudo completos, com média de 9,22 e desvio padrão de 3,58. A mediana do MMS foi de 28. Inicialmente obteve-se uma curva onde o escore do teste foi uma função do logaritmo da escolaridade, já que a avaliação visual dos dados plotados em gráfico sugeria esta relação. Com os parâmetros resultantes calculou-se então para cada sujeito o escore estimado ou